

Fosforo e equilibrar as exigências dos outros nutrientes. De maneira geral, a base de referência são 60 Kg de N, 40 Kg de P205 e 60 Kg de K20. Usa-se para cobrir 2/3 das necessidades para N (nitrogénio) e K20 (potássio) e total para P205. Uma adubação mínima com NPK (12-24-12) é a que adiciona apenas 24 Kg de P205, aplicando apenas 100 kg por hectare desse composto.

A adubação de cobertura deve ser feita com sulfato de amónio e de potássio, aos 25 e 50 dias, após a sementeira, com um total de 130 gramas/m² do composto Sulfato de amónio e potássio.

Deve-se fazer a sacha a partir da terceira a sexta semana para evitar que as ervas daninhas sufoquem as plantas de cenoura.

Recomenda-se a rotação de culturas de três a quatro anos para evitar a alternância cercospora, o oídio e o botrite.



Figura 3. Vista geral de Cenouras na Estação Agrária de Umbelúzi.



Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Instituto de Investigação Agrária de Moçambique

Ficha Técnica

Autores

Carvalho Carlos Ecol
Hipólito Alberto Malia
Francisco Vilela Resende
Henoque Ribeiro Silva
Lincoln Zotarelli
Beatriz Cornélia Dimande

Colaboração

Carlos Filimone
Américo Humulane

Fotografia

Carvalho Carlos Ecol

Design gráfico

Marcos Vieira Niuaia

Revisão

Américo Humulane

Impressão

Reprografia do IIAM

Tiragem

500 Exemplares

Ano

2015



Sede: Av. das FPLM, Nº 2698
Bairro: Mavalane B - Caixa Postal 3658
Telefone: (+258) 21462241
Fax: (+258) 21461581
Email: info@iiam.gov.mz
Website: www.iiam.gov.mz
Maputo - Moçambique



Cenoura



Variedade
Brasília Irecê

Principais características agronómicas da variedade

Esta variedade apesar de ser de polinização aberta carece de invernização da raiz sendo que a semente produzida só é viável no segundo ano de cultivo.

A sua raiz é de formato cilíndrico pouco cónico, de cor de laranja clara, com comprimento de 16 a 18 cm e diâmetro de 0,2 a 0,3 cm.

Tem um ciclo de cerca de 90 a 100 dias, com um rendimento potencial de 100 toneladas por hectare.



Figura 1. Cenoura variedade Brasília Irece.



Figura 2. Estação Agrária de Umbeluzi.

Adaptabilidade

Esta variedade pode ser cultivada em todas zonas com condições óptimas de produção de hortícolas em Moçambique, em particular no período de Março a Agosto.

A cenoura de uma forma geral é cultivada em solos profundos, leves e ricos em matérias orgânicas e bem drenados, com pH entre 6,0 e 7,6. Em solos argilosos pesados, a cenoura pode ser cultivada e obter boas colheitas desde que estes não estejam compactadas e nem encharcadas durante o período do cultivo.

A temperatura óptima para o cultivo desta variedade é de 27 °C.

Como produzir esta cultivar?

Para uma área de 1 hectare precisa 5 kg de semente. Recomenda-se a sementeira directa porque a cenoura não suporta o transplante. A sementeira deve ser feita a uma profundidade de 0,5 – 1 cm. O período de germinação é de 7 a 14 dias.

Use um compasso de 20 cm entre linhas e 5 cm entre plantas, sendo que a densidade é de 1.000.000 plantas por hectare. Para manter este número de plantas e permitir melhor crescimento das raízes, deve-se fazer desbaste entre 30 a 40 dias depois da sementeira ou seja quando as plantas tiverem 4 a 5 centímetros de altura.

A cenoura é altamente sensível ao défice hídrico. Portanto, deve-se manter o solo húmido mas não encharcado porque pode favorecer o aparecimento das doenças e apodrecimento das raízes.

A irrigação da cultura da cenoura varia de 350 a 550 mm por ciclo, dependendo das condições climáticas e do solo.

A adubação de fundo pode ser feita com estrume de vaca ou boi ou de galinha, assim como, com adubo químico NPK (12-24-12).

No caso de usar estrume de gado, em geral, recomenda-se 30 toneladas ou 60 metros cúbicos por hectare, isto quer dizer entre 3 a 5 litros de estrume por metro linear de linha. Para o estrume de galinha, recomenda-se um terço desta quantidade.

A adubação de fundo, usando adubos minerais NPK, se baseia sempre na análise de solo para completar as necessidades de